



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: VICTOR HUGO SILVA JANUÁRIO



Resenha crítica: Selma - Uma Luta pela Igualdade

O filme estadunidense “Selma: Uma Luta pela Igualdade” é uma produção cinematográfica produzida em 2014 pela diretora, roteirista e publicitária Ava DuVernay diretora conhecida internacionalmente por suas direções, como no filme “Middle of Nowhere” (2012). Durante sua carreira, DuVernay se tornou a primeira mulher afro-americana a ganhar o Prêmio de Melhor Direção do Festival Sundance de Cinema e a primeira mulher negra a ser indicada ao Globo de Ouro para receber o Oscar de Melhor Filme por ter dirigido “Selma”.

A obra apresenta-se como um drama que se assemelha a um documentário histórico ao acompanhar momentos importantes da vida de Martin Luther King Jr, uma importante figura para o ativismo negro, a luta pela democracia e para a comunidade cristã protestante americana, em sua historiografia dentro da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos. Além disso, o filme explora o contexto histórico e os acontecimentos políticos da época com fidelidade e com um olhar crítico e detalhista para as problemáticas existentes naquele período.

Durante o filme, Martin Luther King Jr, interpretado pelo ator David Oyelowo, encara um cenário contraditório e angustiante para os direitos da população negra, visto que enquanto o mesmo recebia seu Nobel da Paz muitos afro-americanos ainda não tinham acesso ao direito de votar. Após isso, a trama se desenrola ao apresentar a perseguição política que King recebeu

devido a sua postura considerada “radical” demais para a época e as suas grandes passeatas em nome da busca pelos direitos civis para toda a população sem discriminações até o seu assassinato em 1968.

É importante destacar o contexto histórico no qual o filme se passa, uma época na qual a política americana estava repleta de ideologias anti-comunistas, em meio à Guerra Fria e a Guerra do Vietnã. Martin Luther King Jr tinha uma postura política e ideológica progressista, e tornou-se um líder de um dos maiores movimentos de não violência que já existiram, mas que infelizmente era visto pelos líderes americanos da época como pensamentos comunistas radicais e perigosos.

O filme cumpre um papel histórico e social importantíssimo: trazer à tona a temática da luta pelos direitos civis americanos como uma proposta de reflexão e exercício de aprendizagem política que se encaixa perfeitamente no contexto político e ideológico que vivemos agora. Desse modo, a obra vai muito além de ser apenas um relato histórico, ela apresenta-se como um protesto que revive um movimento político que foi tão importante para a história americana e que propõe um olhar crítico ao cenário atual.

Em termos técnicos, a direção de Ava DuVernay conseguiu captar a essência do momento político e social da época, trazendo diálogos fortes e cativantes, uma construção de enredo claro e imersivo, detalhes de iluminação e sonoplastia bem construídos, direção de filmagem excelente, fazendo o público se prender ao desenrolar do filme atento aos detalhes e reviravoltas dramáticas.